

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS PNLD 2012

Apresentação

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Guia de Livros Didáticos
PNLD 2012

APRESENTAÇÃO

Ensino Médio

Brasília
2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos
e de Tecnologias para Educação Básica
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos**

**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação – Geral dos Programas do Livro**

Equipe Técnico-pedagógica - SEB

Andrea Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos
Jane Cristina da Silva
José Ricardo Albernés Lima
Lucineide Bezerra Dantas
Lunalva da Conceição Gomes
Maria Marismene Gonzaga

Equipe de Apoio Administrativo - SEB

Gabriela Brito de Araújo
Gislenilson Silva de Matos
Neiliane Caixeta Guimarães
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Rosália de Castro Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)**

Guia de livros didáticos: PNLD 2012: Apresentação. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011.

40 p.: il.

ISBN xxxxx

1. Livros didáticos. 2. Apresentação. 3. Ensino Médio. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

CDU 371.671

SUMÁRIO

O ENSINO MÉDIO E O LIVRO DIDÁTICO	5
A ESCOLHA DAS OBRAS	7
PARA PENSAR ANTES DA ESCOLHA!	10
1. PARA COMEÇO DE CONVERSA...	10
2. SENDO ASSIM...	10
3. ADOITAR UM LIVRO: UM JOGO E SUAS REGRAS	10
4. E AGORA, VAMOS ESCOLHER OS LIVROS?	12
5. LEMBRETES, DICAS E SUGESTÕES	13
6. DEPOIS DA ESCOLHA: CUIDADOS COM O MANUSEIO E A CONSERVAÇÃO DO LIVRO.	20
AGORA É HORA DE REGISTRAR A ESCOLHA!	21
1. TERMO DE ADESÃO	21
2. ESCOLHA PELA INTERNET	21
3. SENHA	21
3.1. PERDA, ROUBO OU FURTO DA SENHA	22
4. RESPONSÁVEL PELA ESCOLHA	22
5. COMPROMISSOS DA ESCOLA	22
6. CÓDIGO DE SEGURANÇA	23
7. ESCOLHA	23
8. REGISTRO DA REUNIÃO DE ESCOLHA E TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO	24
9. NORMAS DE CONDUTA	25
10. RECEBENDO OS LIVROS	25
11. RESERVA TÉCNICA	25
PASSOS PARA O SUCESSO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO!!!	26
1. CONSERVAÇÃO E DEVOLUÇÃO DOS LIVROS	26
2. REMANEJAMENTO	26
COMPROMISSOS DA ESCOLA	26
1. COMPROMISSOS RELATIVOS À MORALIDADE E ISONOMIA NO PROCESSO DE ESCOLHA:	26

2. COMPROMISSOS RELATIVOS À CONSERVAÇÃO, DEVOLUÇÃO E REMANEJAMENTO DOS LIVROS: (CONFORME RESOLUÇÃO Nº 60, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2009)	27
3. COMPROMISSOS RELATIVOS AO USO, GUARDA E SIGILO DA SENHA E DO CÓDIGO DE SEGURANÇA E A ESCOLHA: (CONFORME CARTA CIRCULAR Nº 002 /2011)	28
REGISTRO DA REUNIÃO DE ESCOLHA DE LIVROS DIDÁTICOS	29
QUADRO COM OS CÓDIGOS DAS COLEÇÕES E DOS LIVROS	31

O ENSINO MÉDIO E O LIVRO DIDÁTICO

O ensino médio é um importante momento na educação dos jovens adolescentes. Essa etapa da educação básica apresenta um nível de grande complexidade por se constituir como etapa intermediária entre o ensino fundamental e a educação superior e por ter a particularidade de atender a adolescentes, jovens e adultos com histórias de vida significativas e expectativas próprias no que diz respeito à escolarização, à melhoria das condições de vida, à empregabilidade, entre outras. Cabe à escola reconhecer como legítimas as aspirações dos alunos e prepará-los para o ingresso no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, para a continuidade de seus estudos, por meio do ensino superior.

Além de fazer parte das aspirações sociais, o ensino médio coloca-se, também, como um fator estratégico para o enfrentamento dos desafios estabelecidos pela sociedade moderna e para o desenvolvimento do próprio país.

Os estados brasileiros, responsáveis pela maioria das escolas públicas que oferecem o ensino médio, contavam, anteriormente, com recursos limitados para atender a essa demanda reprimida, visto que não havia investimentos específicos para essa etapa de ensino.

Com a implantação, em janeiro de 2007, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF), as redes passaram a contar com recursos para atender às necessidades não só do ensino fundamental mas, também, da educação infantil e do ensino médio.

O apoio a programas com recursos oriundos do FUNDEB permitiu que o ensino médio saltasse de cerca de três milhões de alunos matriculados no final dos anos 90 para os atuais 7,9 milhões em 2010. Importa assinalar que esse crescimento ocorreu, basicamente, nos sistemas de ensino público estaduais.

Importantes programas do Ministério da Educação, anteriormente voltados apenas para o ensino fundamental, foram ampliados e passaram a atender às escolas públicas de ensino médio, dentre eles o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, nos mesmos moldes de execução das edições voltadas para os alunos do ensino fundamental.

A avaliação de livros didáticos para o ensino médio teve início em 2004, no âmbito do então Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM), com a publicação da Resolução nº 38 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Naquele ano, foram avaliados livros de Matemática e

Português voltados para os alunos da 1ª série do ensino médio e distribuídos, em 2005, para as Regiões Norte e Nordeste.

Em 2006, o MEC ampliou a distribuição dos livros didáticos de Português e Matemática para todos os alunos das escolas públicas do ensino médio, não só das Regiões Norte e Nordeste, como também das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Ainda por meio do PNLEM, foram avaliados e distribuídos, em 2007, livros didáticos de Biologia para os alunos das escolas públicas de ensino médio de todo o País. A universalização da distribuição do livro didático de Português, Matemática, Física, Química, História e Geografia ocorreu na edição de 2008 do PNLEM, quando também foram repostos os livros de Biologia, distribuídos em 2007.

Em 2010, foi publicado o Decreto 7.084, de 27.01.2010, que regulamentou a avaliação e distribuição de materiais didáticos para toda a educação básica, garantindo, assim, a regularidade da distribuição. De acordo com o artigo 6º, o atendimento pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) será feito alternadamente, conforme se vê no texto legal:

§ 2º O processo de avaliação, escolha e aquisição das obras dar-se-á de forma periódica, de modo a garantir ciclos regulares trienais alternados, intercalando o atendimento aos seguintes níveis de ensino:

- I - 1º ao 5º ano do ensino fundamental;
- II - 6º ao 9º ano do ensino fundamental; e
- III - ensino médio.

Dessa forma, em sua edição atual – PNLD 2012 - o antigo PNLEM foi incorporado ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), executado pelo FNDE e pela Secretaria da Educação Básica (SEB/MEC). Nessa edição serão distribuídos livros didáticos para os seguintes componentes curriculares do ensino médio: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Matemática, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Biologia, Física e Química.

A avaliação das obras ocorreu ao longo do ano de 2010, tendo sido concluída com a divulgação deste Guia de Livros Didáticos – PNLD 2012 na Internet. A próxima etapa - a escolha dos livros didáticos - é de responsabilidade dos professores e da escola. Assim como já ocorre desde a implantação do Programa, o Ministério da Educação coloca à disposição dos professores este Guia, como um instrumento de apoio ao processo de escolha, por meio do qual são apresentados, nos volumes dedicados a cada um dos componentes

curriculares citados acima, os princípios e critérios utilizados na avaliação, bem como as resenhas de cada obra aprovada.

É importante ressaltar que, pela primeira vez, serão distribuídos livros de Língua Estrangeira, Sociologia e Filosofia. No caso das obras de Sociologia e Filosofia, ao contrário das demais, os professores escolherão um volume único, que contemple os conteúdos curriculares dos três anos do ensino médio.

A ESCOLHA DAS OBRAS

Embora vivamos em um tempo em que a oferta de recursos destinados à disseminação do conhecimento seja cada vez maior, no espaço escolar, o livro impresso ainda é o material que melhor atende às necessidades dos professores e alunos das escolas públicas brasileiras.

Daí a importância da incorporação, ao PNLD, da avaliação e distribuição de livros didáticos aos alunos do ensino médio, com o objetivo de auxiliar o professor nesse processo de formação cidadã, que prevê a organização curricular na perspectiva do trabalho, da ciência e da cultura.

No âmbito do ensino médio, a avaliação dos livros didáticos deve levar em conta as especificidades dos educandos e da própria etapa de ensino. Os alunos do ensino médio – em sua maioria adolescentes entre 15 e 17 anos – encontram-se em fase de transição entre a infância e a idade adulta, o que lhes confere características bastante peculiares que devem ser consideradas. Também o ensino médio – última etapa da educação básica – é um período intermediário entre a escola e a universidade, ou muitas vezes, entre a escola e o mercado de trabalho. Muito apropriadamente, a LDB, em seu artigo 35º, atribui ao ensino médio as finalidades de consolidação e aprimoramento dos conhecimentos, a preparação para o trabalho e a cidadania, o aprimoramento como ser humano e a autonomia intelectual:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Também o Programa Ensino Médio Inovador¹ estabelece metas considerando as especificidades do aluno do ensino médio no que se refere às mudanças físicas e psíquicas e às expectativas diante dos desafios que se apresentam nessa fase da vida. Em documento que apresenta o referido Programa, o Ministério da Educação explicita os “impactos e transformações” que espera ver alcançados com sua implementação: a superação das desigualdades de oportunidades educacionais; a universalização do acesso e permanência dos adolescentes de 15 a 17 anos no ensino médio; a consolidação da identidade dessa etapa educacional, considerando a diversidade de sujeitos, a oferta de aprendizagem significativa para jovens e adultos; o reconhecimento e a priorização da interlocução com as culturas juvenis.

Ainda nesse documento, são apontadas as características do ensino médio, que devem estar em mente no momento da escolha das obras didáticas que irão acompanhar os alunos nos próximos três anos.

Entendendo que o projeto político-pedagógico de cada unidade escolar deve materializar-se no processo de formação humana coletiva, no entrelaçamento entre trabalho, ciência e cultura, com os seguintes indicativos:

- Contemplar atividades integradoras de iniciação científica e no campo artístico-cultural
- Incorporar, como princípio educativo, a metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, a curiosidade pelo inusitado e o desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas didáticas
- Promover a aprendizagem criativa como processo de sistematização dos conhecimentos elaborados, (...)
- Promover a valorização da leitura em todos os campos do saber, desenvolvendo a capacidade de letramento dos alunos

¹ O Programa Ensino Médio Inovador surgiu como uma forma de incentivar as redes estaduais de educação a criar iniciativas inovadoras para o ensino médio. A intenção é estimular as redes estaduais de educação a pensar novas soluções que diversifiquem os currículos com atividades integradoras, a partir dos eixos trabalho, ciência, tecnologia e cultura, para melhorar a qualidade da educação oferecida nessa fase de ensino e torná-la mais atraente. A proposta do MEC tem cinco questões centrais a serem discutidas no currículo do ensino médio. A primeira é estudar a mudança da carga horária mínima do ensino médio para 3 mil horas – um aumento de 200 horas a cada ano. Outra mudança é oferecer ao aluno a possibilidade de escolher 20% de sua carga horária e grade curricular, dentro das atividades oferecidas pela escola. Faz parte ainda da proposta associar teoria e prática, com grande ênfase a atividades práticas e experimentais, como aulas práticas, laboratórios e oficinas, em todos os campos do saber; valorizar a leitura em todas as áreas do conhecimento; e garantir formação cultural ao aluno. (<http://portal.mec.gov.br>)

- Fomentar o comportamento ético, como ponto de partida para o reconhecimento dos deveres e direitos da cidadania praticando um humanismo contemporâneo, pelo reconhecimento, respeito e acolhimento da identidade do outro e pela incorporação da solidariedade
- Articular teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual com atividades práticas experimentais
- Utilizar novas mídias e tecnologias educacionais, como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem
- Estimular a capacidade de aprender do aluno, desenvolvendo o autodidatismo e autonomia dos estudantes
- Promover atividades sociais que estimulem o convívio humano e interativo do mundo dos jovens
- Promover a integração com o mundo do trabalho por meio de estágios direcionados para os estudantes do ensino médio
- Organizar os tempos e os espaços com ações efetivas de interdisciplinaridade e contextualização dos conhecimentos
- Garantir o acompanhamento da vida escolar dos estudantes, desde o diagnóstico preliminar, acompanhamento do desempenho e integração com a família
- Ofertar atividades complementares e de reforço da aprendizagem, como meio para elevação das bases para que o aluno tenha sucesso em seus estudos
- Ofertar atividades de estudo com utilização de novas tecnologias de comunicação
- Avaliação da aprendizagem como processo formativo e permanente de reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes.

Ao escolher os livros didáticos para o ensino médio, é importante que o professor identifique, nos textos das resenhas das obras, indicativos que se coadunem com os estabelecidos acima, visando estabelecer uma aproximação o mais efetiva possível entre o livro didático e o projeto político-pedagógico da escola.

São apresentadas, a seguir, algumas informações, lembretes e dicas que podem auxiliar os professores a organizar esse processo e a realizar uma escolha coletiva e consciente da obra didática mais adequada aos alunos e ao projeto político-pedagógico da escola.

PARA PENSAR ANTES DA ESCOLHA!

1. Para começo de conversa...²

Este é o momento em que as escolas públicas de ensino médio começam a decidir, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2012), que livros didáticos (LD) vão adotar a partir do próximo ano.

2. Sendo assim...

Este roteiro não é nem pretende ser completo. Cada região, cada escola, cada grupo de professores, tem a sua história e as suas particularidades, impossíveis de conhecer de antemão e a distância. Portanto, depois de fazer uma primeira leitura deste roteiro, verifiquem professores, se não faltou algo importante. Em caso afirmativo, explicitem a lacuna e a discutam com os colegas; em caso de consenso, acrescentem e/ou adaptem o que for necessário.

3. Adotar um livro: um jogo e suas regras

A partir de agora, vocês vão “adotar um livro”. Já repararam os sentidos que a palavra “adotar” implica? Então vejam o que nos diz a respeito o Aurélio Eletrônico, porque conhecer o sentido da palavra é a primeira regra desse jogo delicado:

Verbetes: adotar

[Do lat. adoptare.]

V. t. d.

1. Optar ou decidir-se por; escolher, preferir: “Entre mandar a carta ao destinatário e entregá-la a Sofia, adotou afinal o segundo alvitre” (Machado de Assis, Quincas Borba, p. 183).
2. Seguir, abraçar: Adotou a carreira do pai.
3. Tomar, assumir.
4. Aceitar, acolher, seguir: adotar um conselho.
5. Pôr em prática, em uso; praticar, aplicar: A nova república adotou o regime democrático.
6. Atribuir (a um filho de outrem) os direitos de filho próprio; perfilhar, legitimar.

² Texto de autoria do Professor Egon Rangel, originalmente divulgado sob o título *Para não esquecer: de que se lembrar na hora de escolher um livro do Guia?*, com adaptações.

7. Usar de, ou passar a usar de; tomar, assumir: “Insensivelmente adotei um tom de cerimônia.” (Domingos Monteiro, Contos do Dia e da Noite, p. 18.)
V. t. d. e i.
8. Aprovar; outorgar.
V. transobj.
9. Admitir, aceitar; reconhecer: Adotei-o por filho; Adotarei a criança como minha neta.
10. Recorrer a, valer-se de: Adotou a passividade como defesa.
V. int.
11. Jur. Tomar por filho; perfilhar, legitimar.

Como é fácil perceber, todos os sentidos destacados explicitam que adotar envolve uma tomada de decisão consciente e responsável, na medida em que nos compromete intimamente com o objeto da adoção. Isso não quer dizer, evidentemente, que não seja possível, depois de uma experiência concreta, rever e repensar o gesto. Antes pelo contrário: adotar um livro é usá-lo criticamente e, assim, ser capaz de fazer uma nova escolha, quando for o caso.

Mas não é só. O Programa Nacional do Livro Didático- PNLD é um programa nacional; portanto, de grandes proporções e extremamente complexo, com todas as vantagens e desvantagens dessa envergadura. Isto quer dizer, entre outras coisas, que a escolha do professor não é – nem pode ser – um ato idêntico ao de encomendar um livro em uma livraria. Daí a necessidade de conhecermos as regras básicas que organizam o funcionamento desse Programa, para garantir um resultado o mais próximo possível do desejado.

As condições a que o acesso ao livro desejado está submetido, no PNLD, são, grosso modo, as seguintes:

- vigência de três anos; – O livro escolhido só poderá ser substituído por outro título no próximo PNLD, ou seja, daqui a três anos. Portanto, não façam escolhas puramente individuais ou irrefletidas; isso pode dificultar e até impedir o trabalho da equipe. Discutam exaustivamente, decidam como equipe; e não se esqueçam de que três anos não são três dias. Em resumo: dadas as regras do jogo, o livro é, antes de mais nada, uma escolha da escola, com consequências de curto e médio prazos.
- negociação do FNDE com autores e editores; – Uma vez escolhido, o livro selecionado como primeira opção é negociado com os detentores dos direitos autorais. Os resultados nem sempre são os esperados, o que pode ocasionar a impossibilidade de aquisição da obra escolhida. Daí a importância da segunda opção, que deve ser tão “pra valer” quanto a primeira, para não comprometer todo o investimento da equipe e do próprio PNLD. Portanto, não será demais repetir: a segunda opção também é uma

opção, e não pode ser desperdiçada com uma escolha aleatória. Por isso mesmo, deve envolver uma editora diferente da primeira, para evitar que eventuais obstáculos na negociação comprometam ambas as escolhas.

- a “reserva técnica” e seus limites – a função da reserva técnica é a de constituir uma espécie de acervo de emergência, capaz de socorrer escolas em que, por algum motivo, o livro não chegou, ou chegou em quantidade insuficiente. Para evitar a formação de reservas com títulos variados mas em quantidades insuficientes para atender a um número significativo de escolas, os livros que compõem esse acervo são apenas os dois mais escolhidos de cada disciplina no estado.
- o Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos (PNLD 2012) – conforme sugerido no texto Agora é Hora de Registrar a Escolha, desta Apresentação, uma vez escolhido o livro, é necessário documentar essa escolha por meio desse documento, onde constará um resumo do processo, as obras escolhidas e a assinatura dos participantes. Essa escolha será então registrada por responsável designado pela escola somente pela Internet.

4. E agora, vamos escolher os livros?

As coleções e livros que se encontram no Guia diferem entre si, quer no grau de adesão aos critérios de qualidade, quer na forma com que organizam suas propostas didáticas, propiciando dinâmicas de trabalho às vezes bastante diferenciadas.

Para que a escolha reflita melhor a realidade de sua escola, seja mais adequada ao tipo de trabalho que a equipe desenvolve e evite o impasse do simples confronto de opiniões pessoais,

- **organizem-se em grupos e planejem a leitura e a discussão do Guia;**

Levem em conta as equipes ou grupos já existentes, reunindo-se por disciplina ou por turno, por exemplo. Programem o trabalho para os dias e horários mais adequados, recorrendo aos esquemas e cronogramas já previstos pela escola para planejamento e discussão pedagógicos.

- **não se esqueçam de que, no PNLD, a escolha de uma mesma obra para uma mesma disciplina vale para toda a escola.**

Para muitos professores, essa condição parecerá incômoda, um limite arbitrário para sua autonomia profissional. Entretanto, se o processo for democraticamente conduzido, ou seja, se garantir a participação efetiva de todos na discussão e na tomada de decisão, os benefícios dessa aparente limitação serão muitos. Em primeiro lugar, porque a discussão dos motivos que

levam cada professor a preferir esta ou aquela obra contribui para a formação continuada de todos, na medida em que produz, passo a passo, os critérios e os argumentos em torno dos quais os consensos podem se estabelecer. Em segundo lugar, porque o uso de um único livro por uma mesma disciplina é uma referência importante para a organização prática do trabalho didático-pedagógico; entre outras coisas, porque permite uma articulação mais estreita e mais ágil entre as equipes de diferentes turnos e anos. Alunos ou professores que mudem de turma ou de turno beneficiam-se diretamente desse recurso comum a um mesmo LD, na medida em que podem situar-se no andamento do curso com mais facilidade.

Por todos esses motivos, a escolha resultante de discussão e consenso torna-se um excelente recurso para fortalecer o trabalho coletivo e para ajudar tanto a construir quanto a “fazer acontecer” o projeto pedagógico e curricular da escola. E não podemos esquecer que essas práticas são fundamentais para criar e alimentar a cultura que dá vida a uma escola.

5. Lembretes, dicas e sugestões

A esta altura, já começamos a perceber com mais clareza como o LD pode ser importante no cotidiano do aluno e do professor, ajudando um e outro na organização do ensino e da aprendizagem. Considerando tudo o que já se disse, apresentamos, a seguir, um conjunto de lembretes, dicas e sugestões, a serem levados em conta pelo grupo de discussão, com o objetivo de favorecer uma escolha o mais bem sucedida possível.

5.1 – O que dá a um livro o seu caráter e qualidade didático-pedagógicos é, mais que uma forma própria de organização interna, **o uso adequado à situação particular de cada escola**; e os bons resultados também dependem diretamente desse uso. Podemos exigir – e obter – bastante de um livro, desde que conheçamos bem nossas necessidades e sejamos capazes de entender os limites do LD e ir além deles. Por isso mesmo, o melhor, em todo e qualquer livro, está nas oportunidades que ele oferece de acesso ao mundo da escrita e à cultura letrada; tal como nas páginas de internet, que são tão melhores quanto mais articulações ou links estabelecerem com outras páginas. Sendo assim, os livros que, sem deixar de dar adequadamente o seu recado, estimulem a leitura de outros, alimentem e orientem a curiosidade do professor e a de seus alunos, são preferíveis: como não simulam conter tudo o que seria necessário saber, não só não nos iludem como nos apontam outras metas. Seja como for, é importante verificar, ao escolher um desses livros, a que outras fontes de informação – como bibliotecas, obras de referência e equipamentos – a escola poderá ter acesso. Muitas vezes, o bom uso de um LD depende de uma articulação adequada com esses outros tipos de recursos e materiais didáticos.

5.2 – Seja qual for a área em questão, um LD não pode desconhecer as conquistas propiciadas pelas teorias da aprendizagem, especialmente a partir das grandes sínteses produzidas na década de 1980. Falando muito genericamente, pode-se dizer que as pesquisas desenvolvidas nessa área vêm acumulando descobertas que já nos permitem formular, com alguma precisão, como se processa a aprendizagem, o que nos tem obrigado a aposentar muitas crenças atualmente infundadas em que o ensino e a organização escolar se baseavam. Assim, a história recente da educação pode ser dividida, grosso modo, em duas grandes fases. A primeira delas, que chamaremos de tradicional, foi dominada pelas preocupações praticamente exclusivas com o ensino. As grandes questões, para os educadores, eram o *quê* e como ensinar, considerando-se os saberes disponíveis e os objetivos socialmente perseguidos em cada nível de ensino. O aluno – a pessoa “sem luzes”³ – pouco ou nada podia contribuir, em suas “trevas”, para a forma pela qual os educadores organizavam a progressiva chegada das luzes ao seu território. Na segunda fase, é a aprendizagem, ou melhor, o que já sabemos a respeito dela, que comanda o ensino. Atentos aos movimentos, estratégias e processos típicos do aprendiz numa determinada fase de sua trajetória e num certo contexto histórico e social, os educadores procuram organizar situações e estratégias de ensino o mais possível compatíveis e adequadas. Nesse sentido, o esforço empregado no planejamento do ensino e na seleção e emprego de estratégias didático-pedagógicas em sala de aula acaba tomando o processo da aprendizagem como princípio metodológico de base.

5.3 – Como toda e qualquer leitura proveitosa, a consulta ao Guia de Livros Didáticos pressupõe propósitos bem definidos. Quem não sabe o que procura, dificilmente acha. Portanto, antes de ler, **façam ao Guia as perguntas que vocês querem ver respondidas, em relação ao que cada livro pode oferecer.** [Por que escolher um livro? O que pretendemos de um LD? Por que o livro X? Para *quê*? Para *quem*? Com que consequências práticas possíveis?]

Uma estratégia interessante para chegar-se a perguntas pertinentes é a de **avaliar o livro atualmente em uso**, verificando em *quê* e por *quê* vocês estão – ou não – satisfeitos com ele:

- A seleção de conteúdos é adequada?

³ Circulou por muito tempo, entre os educadores, uma versão fantasiosa da etimologia de *aluno* que atribuía a essa palavra de origem latina a composição *a-lumnus*. O primeiro componente, *a-*, seria um prefixo com significado de “privação”; e o segundo seria uma das formas da palavra *lumen/luminis* (luz). Assim, *alumnus* significaria “sem-luzes”. Entretanto, tal como informam as professoras Maria Emília Barcellos da Silva e Maria Carlota Rosa, da UFRJ, *alumnus* origina-se não de *lumen*, mas de um antigo particípio de *alere* (alimentar), e significava “criança de peito”, “criança que se dá para criar”. Seja como for, o desejo da escola de que “sem-luzes” fosse o significado da palavra e, por isso mesmo, o lugar próprio do aluno, explica a permanência do mito entre muitos pedagogos.

- A sequência com que são apresentados obedece à progressão da aprendizagem planejada por sua escola?
- O conjunto dos conteúdos, assim como o tratamento didático dado a eles, é adequado para o seu aluno e está de acordo com o currículo?
- A linguagem é clara e precisa?
- O texto das explicações é acessível para os alunos?
- As atividades se preocupam em ajudar o aluno a entender o texto das lições?
- O livro do professor contribuiu o suficiente para um melhor uso do material?

Depois dessa primeira reflexão, vocês terão uma visão mais clara de suas necessidades e exigências, e poderão ler os textos do Guia de Livros Didáticos com mais autonomia. Mas não é só. A reflexão pode ir além da experiência pessoal, dialogando com estudos de especialistas. A propósito, Gérard e Roegiers ⁴, pedagogos belgas que estudaram o assunto, lembram-nos que um LD, seja qual for sua área específica, deve preencher várias funções simultâneas, tanto do ponto de vista do aluno quanto do professor. No que diz respeito ao aluno, um bom LD deve desempenhar, entre outras, as seguintes funções:

- transmissão de conhecimentos; – Trata-se da mais direta e conhecida das funções de um LD, sem dúvida essencial, mas muitas vezes valorizada em excesso, em detrimento de outras, fundamentais para o desenvolvimento intelectual do aprendiz. Livros e materiais que se limitem a essa função oferecem apenas o mínimo indispensável a alunos e professores, em nada rompendo com a abordagem que estamos denominando como tradicional. Por outro lado, é importante verificar quantos e quais conteúdos foram selecionados pelo LD, assim como a forma como foram distribuídos e organizados ao longo das unidades. Só assim vocês poderão saber se a escolha e o tratamento dado aos conteúdos estão de acordo com o planejamento da escola.
- desenvolvimento de capacidades e competências; – Esta é uma função essencial para a formação de cidadãos críticos e para o desenvolvimento progressivo da autonomia nos estudos, razão pela qual um bom material não pode deixar de contemplá-la satisfatoriamente. É no tratamento dado a esse quesito que podemos verificar se o LD de fato trata o aluno como aprendiz, ou seja, como um sujeito que toma parte ativa no processo de ensino/aprendizagem, ou como um simples recipiente para conteúdos escolhidos à sua revelia. É aqui, portanto, que vocês poderão aquilatar mais claramente tanto o envolvimento do LD com as pesquisas mais recentes na área, quanto o seu compromisso com a aprendizagem. Exercícios exaustivos de memorização e perguntas com as respostas explicitadas no texto imediatamente anterior são recursos que podem levar o aluno a acertar a resposta, sem, no entanto, compreender o que faz e aprender algo novo.

⁴ GÉRARD, François-Marie & ROEGIER, Xavier. *Conceber e avaliar manuais escolares*. Porto, Porto Ed., 1998. (Ciências da Educação, 30)

- consolidação de conhecimentos práticos e teóricos adquiridos; – Este fator é muito relevante para que o aluno incorpore o aprendido aos contextos particulares e ao seu cotidiano. Nesse quesito, de acordo com as pesquisas citadas por GÉRARD & ROEGERS, o caminho mais adequado para uma efetiva apropriação dos conhecimentos pelo aluno é o indutivo, na medida em que é por essa via que o próprio estudante pode sistematizar e organizar o conhecimento, apropriando-se dele. Isso não quer dizer, evidentemente, que os processos dedutivos devam ser banidos do ensino, mas sim que o tratamento didático dos conteúdos, no LD, deve prever, em momentos chave da aprendizagem pretendida – como o momento em que se introduz um novo objeto de conhecimento – um caminho essencialmente indutivo. Por outro lado, a consolidação do conhecimento não deve se limitar à memorização pura e simples; atividades e exercícios de aplicação do conhecimento a novas situações são mais eficazes que as inúmeras repetições.
- avaliação dos conhecimentos práticos e teóricos adquiridos; – Por meio dessa função, o LD pode contribuir tanto para a localização das eventuais dificuldades de aprendizagem, quanto para a sua superação. Por isso mesmo, um bom LD inclui a avaliação e a auto-avaliação do aluno – na forma de orientações e fichas de controle, por exemplo – entre as estratégias didático-pedagógicas de que se vale. E como é preciso saber o quê e para quê se avalia, é importante que o LD deixe muito claros os objetivos a serem atingidos pelo estudante.
- referência para informações precisas e exatas. – Às vezes pouco explorado, esse é um aspecto do LD que pode atribuir-lhe um caráter suplementar de obra de referência, quer nos momentos de estudo individual em casa, quer na solução de dúvidas pontuais. Por isso mesmo, o LD pode – e deve – funcionar também como fonte para o estudo individual.

Considerando esse conjunto de funções chave, procurem verificar, nos textos do Guia de Livros Didáticos, quais as contempladas e quais as mais trabalhadas em cada LD. Em particular, não se contentem com a pura e simples transmissão de conhecimentos; verifiquem se as atividades e exercícios propostos desenvolvem de fato competências e habilidades do aprendiz; e dêem preferência aos LD mais completos e equilibrados, no que diz respeito aos serviços prestados ao aluno.

Do ponto de vista do professor, um bom LD deve desempenhar funções como:

- informação científica e geral; – Como não se pode conhecer tudo nem estar atualizado em tudo, uma função importante do LD está na qualidade, correção e atualização das informações científicas e gerais que apresenta. Quanto mais detalhadas e de melhor qualidade, para os objetivos do ensino, mais essas informações podem colaborar em sua tarefa de ensinar conhecimentos pertinentes e confiáveis.

- formação pedagógica diretamente relacionada à disciplina em questão;
– Transformações e conquistas ocorridas numa área do saber implicam, também, mudanças em relação ao quê e ao como ensinar, como já vimos. Por esse motivo, ao incorporar adequadamente esses avanços, o bom LD contribui para a sua formação continuada.
- ajuda no desenvolvimento das aulas; – Ser um roteiro ou um plano detalhado para aulas e cursos é uma das funções mais conhecidas do LD, no Brasil. Na medida em que pretenda funcionar como um manual, todo LD deve desempenhar correta e adequadamente essa função; mas não pode prescindir do professor. Ou seja, não pode transformar vocês, professores, em simples monitores do livro. A interação, o diálogo em que o docente desempenha um papel ativo e crítico, em relação às propostas, deve ser o caminho buscado pelo LD. Da mesma forma, o professor deve sempre pensar nos usos diferenciados que um LD pode permitir, como alterações de sequências, atividades complementares, aspectos diversos da realidade local etc.
- ajuda na avaliação dos conhecimentos práticos e teóricos adquiridos. – Ainda sem querer substituir o professor, o LD deve contribuir para a avaliação da aprendizagem que propõe, uma vez que toda situação de ensino e de aprendizagem busca validar e mesmo legitimar, do ponto vista do reconhecimento social, as competências, habilidades e conteúdos desenvolvidos.

Assim, levantar as principais funções cumpridas por um LD, do ponto de vista do professor, contribuirá para a escolha dos livros mais adequados a suas necessidades. Nesse quesito, procurem sempre as obras que subsidiem mais adequadamente o trabalho, assim como as que ofereçam maiores oportunidades para o crescimento profissional e pessoal de vocês, principais interessados em todo esse processo.

E no que diz respeito à reflexão sistemática sobre os aspectos mais específicos de cada disciplina, vocês poderão recorrer às fichas utilizadas na avaliação, que vêm reproduzidas no volume específico de cada área.

5.4 – Considerando a discussão precedente, um primeiro conjunto de perguntas aparece como estratégico para a definição da escolha, em função das consequências que suas respostas poderão acarretar para o trabalho de toda a equipe. É por isso que vem lembrado aqui.

O LD em análise é compatível com:

- as conquistas propiciadas pelas pesquisas em aprendizagem, tais como referidas nos itens 6.1 a 6.3?
- o projeto pedagógico e curricular da escola?
- a flexibilidade para as explorações diversificadas que o uso coletivo demanda?

- a infraestrutura (equipamentos, recursos) e as condições de trabalho de que vocês podem dispor?
- as possibilidades de articulação e de trabalho conjunto propiciadas por sua escola?

5.5 – O LD, em qualquer disciplina, é um instrumento fundamental (às vezes praticamente único) do acesso dos alunos à leitura e à cultura letrada. Em sua maioria oriundos de camadas populares, jovens da escola pública fazem parte de uma cultura que a escola vem desconhecendo e, em muitos casos, negando. A escola, como porta-voz e agente de uma outra cultura e de uma outra linguagem, não pode se comportar como se a cultura e a linguagem de origem do aluno fossem erradas ou deficientes, pelo simples fato de não serem a cultura e a linguagem a que o conhecimento formal e os conteúdos escolares estão associados. Caso contrário, a atitude da escola será discriminatória e, portanto, incompatível com o ensino/aprendizagem e com o pleno exercício da cidadania. E aproveitem a oportunidade para discutir, sem qualquer preconceito, as semelhanças e diferenças entre a linguagem culta e escrita do LD e a fala da maioria dos alunos.

5.6 – Como já vimos, cada disciplina tem **uma forma característica de construir conhecimentos** e, portanto, de organizar o pensamento e estruturar a explicação e a argumentação próprias da área. Um problema matemático, uma explicação gramatical, um conceito científico, um fato histórico ou uma paisagem geográfica não se formulam da mesma maneira; tampouco se argumenta nos mesmos moldes, em cada uma dessas áreas. Reconhecer e entender essas maneiras particulares de dizer/escrever, na construção do conhecimento, faz parte da aprendizagem dos conteúdos específicos de cada disciplina. Por isso mesmo, será mais adequado – e mais recomendável – o livro que souber ensinar a linguagem própria com que cada disciplina trata seus conteúdos. Nesse sentido, o LD funcionará melhor como instrumento para a mediação de leitura que é parte do ensino de qualquer área.

5.7 – Para cumprir seus objetivos didático-pedagógicos, cada livro seleciona certos conteúdos em detrimento de outros, e os organiza de acordo com um determinado plano e numa certa sequência. Nesse gesto – e ocupando o lugar do professor – o LD:

- efetua uma seleção da matéria a ser dada;
- estabelece para ela um certo tipo de abordagem e um tratamento didático particular;
- propõe um trajeto próprio para sua exploração.

Verifiquem se essas opções estão de acordo com o projeto e o currículo da escola para a disciplina em questão e se envolvem uma progressão adequada (de uma série para outra e no interior de cada uma delas).

5.8 – O Manual do Professor é uma peça chave para o bom uso do Livro Didático. Um manual adequado deve explicitar a proposta didático-pedagógica que apresenta, descrever a organização interna da obra e orientar o docente em relação ao seu manejo. É desejável, ainda, que explicita seus fundamentos teóricos e que indique e discuta, no caso de exercícios e atividades, as respostas esperadas. É com um bom Manual do Professor, portanto, que o LD cumpre mais adequadamente sua função de formação pedagógica específica.

5.9 – Por fim, uma sugestão (que é também uma dica e um lembrete): façam todo o esforço possível para, uma vez escolhido o livro, **transformar os grupos responsáveis pela escolha em equipes de acompanhamento, discussão e avaliação do uso**. Será função desse grupo, entre outras coisas,

- planejar coletivamente a exploração didática do livro ao longo do ano;
- reunir-se periodicamente para trocar experiências, de acordo com uma agenda combinada de antemão, sempre combinada com o calendário escolar;
- (re)avaliar tanto o livro quanto os seus diferentes usos, do ponto de vista da eficácia em sala de aula e, portanto, da prática docente.

Por meio desses grupos, será possível otimizar os esforços pessoais e programar atividades de adaptação, complementação e superação do próprio trabalho proposto pelo LD. Programar a exibição de filmes, a realização de atividades conjuntas, pesquisas e mesmo projetos pensados por disciplina ou por temas transversais, torna-se então uma possibilidade efetiva, e não um desejo eternamente adiado.

Lembrem-se de recursos e materiais correlatos, sempre disponíveis, e aos quais será possível recorrer em cada fase do trabalho. A **biblioteca escolar** – especialmente os **acervos distribuídos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola/PNBE** - poderá, nesse momento, desempenhar um papel inestimável no estabelecimento da rede necessária entre o LD e o mundo da escrita. Aliás, organizar ou incrementar a biblioteca é uma tarefa imprescindível, e não só para dar ao LD a sua mais legítima ambiência, mas também para trazer uma amostra representativa da cultura letrada para um convívio direto e inadiável com os alunos que frequentam a rede pública de ensino. Uma proposta então se impõe: manter na biblioteca escolar um exemplar de cada coleção de LD já utilizada, para, assim, constituir-se uma base importante para consultas, no momento da escolha, e para traçar-se o trajeto das equipes e da própria escola, em sua relação com o LD. Às vezes, é possível conectar o computador da escola com a **internet** e aí... as possibilidades se multiplicam. Páginas governamentais como a do MEC e as de ONGs, especialmente as voltadas para a educação, poderão trazer grandes contribuições ao seu trabalho. Há ainda os programas da **TV Escola** e do **Salto para o Futuro**, sempre atentos às necessidades e ao cotidiano da escola pública brasileira. Além disso, muitos programas locais e

nacionais podem oferecer boas oportunidades de, ao fazer o que o LD não pode fazer, aprofundar e expandir as conquistas por ele propiciadas.

6. Depois da escolha: cuidados com o manuseio e a conservação do livro.

Como os livros devem durar três anos, e, portanto, passar por ao menos três alunos, eles não podem ser manuseados de qualquer maneira. Trocando em miúdos, o LD distribuído pelo PNLD precisa ser conservado, o que nos coloca diante da necessidade de regulamentar o uso pessoal de um recurso da escola e, portanto, do coletivo dos alunos. Assim, abre-se uma excelente oportunidade para levar o aluno a entender o que é – e porque se deve regulamentar – o **uso da “coisa pública”**, levando-o a entender que os seus direitos sobre o livro terminam quando começa o dos demais alunos.

AGORA É HORA DE REGISTRAR A ESCOLHA!

1. Termo de Adesão

Conforme a Resolução 60/2009, do Conselho Deliberativo do FNDE, foram estabelecidos novos procedimentos no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). De acordo com o novo regulamento, a partir de agora, serão atendidas apenas as escolas cuja rede de ensino tenha aderido formalmente ao Programa, mediante assinatura de termo específico, já enviado por correspondência e também disponibilizado no portal www.fnde.gov.br.

A escolha dos livros didáticos continuará sendo realizada pelas escolas. A carta com senha e login para acesso ao sistema de escolha será enviada pelos Correios no mês de abril somente para os participantes que tiverem aderido ao Programa até o final de março de 2011. Caso a adesão da rede ocorra entre 01/04/2011 e 31/05/2011, ou seja, após o envio das senhas, as escolas receberão os livros mais solicitados da respectiva localidade. Caso a rede de ensino não formalize sua adesão até 31/05/2011, prazo final para chegada dos termos assinados no protocolo do FNDE, suas escolas não receberão livros para o ano letivo de 2012.

Ressaltamos que também poderão ficar excluídas da distribuição de livros didáticos para 2012 as escolas cuja rede de ensino tenha aderido de forma incorreta e não tenha regularizado a diligência junto ao FNDE até 31/05/2011. Para conferir se sua rede de ensino já protocolou corretamente o termo de adesão ou não, basta acessar o link “Termo de Adesão ao PNLD” no portal do FNDE.

2. Escolha pela Internet

O registro da escolha do livro didático será realizado somente pela Internet, no **período de 23 de maio a 12 de junho de 2011**, no portal www.fnde.gov.br na seção Destaques, no link **Escolha PNLD 2012**.

3. Senha

Para acessar o sistema de escolha do livro didático, o FNDE enviará, por meio da **Carta Amarela**, a **senha e o login**.

Enfatizamos que é de responsabilidade da direção da escola a guarda e o sigilo da senha, para que ela não seja utilizada indevidamente.

3.1. Perda, roubo ou furto da senha

3.1.1 – No caso de **roubo** ou **furto**, a escola ou a Secretaria de Educação deverá enviar ao FNDE ofício relatando o fato, juntamente com cópia do **Boletim de Ocorrência**.

De posse desses documentos, o FNDE procederá da seguinte forma:

- Se esses documentos chegarem ao FNDE até o dia **30 de maio de 2011**, serão cancelados os registros de escolha constantes do sistema e será enviada outra senha e login, por carta registrada, para que a escola efetue novo registro de escolha.
- Se o Boletim de Ocorrência e o ofício chegarem depois do período acima mencionado, mas ainda durante o período de escolha, o FNDE cancelará os registros constantes do sistema para essa escola, e enviará os títulos mais escolhidos do município/estado.
- Se esses documentos forem recebidos depois do período da escolha, os registros não poderão ser mais modificados.

3.1.2 – Em caso de **perda de carta amarela** registrada pelos Correios como entregue na escola, o pedido **não será atendido**.

4. Responsável pela escolha

A direção da escola deverá **designar um responsável** que, após cadastrar seus dados no sistema, poderá registrar as escolhas da escola.

Para segurança do sistema, informamos que só será aceito um registro de CPF por escola e não poderá haver mais de uma escola com o mesmo CPF.

5. Compromissos da escola

Inseridos os dados do responsável no sistema, a próxima etapa será a leitura atenta do documento Compromissos da Escola.

Nele estão listados todos os compromissos relativos à escolha e, ainda, as competências da escola, para que todo o processo seja transparente e isento de problemas. Esse documento pode ser encontrado no final deste Guia e está disponível também na Internet no link **PNLD 2012 Compromissos da Escola**.

Após dar ciência do documento, a escola deverá prosseguir e registrar o responsável pela escolha das coleções.

6. Código de Segurança

Após ciência dos Compromissos da Escola, o sistema exibirá o **código de segurança**. Este código será solicitado caso a escola queira acessar novamente o sistema de escolha. Ressaltamos que a guarda, o uso e o sigilo desse código compete à direção da escola e ao responsável pela escolha.

O código de segurança será bloqueado se inserido errado por três vezes, e só será desbloqueado, após a digitação, na tela de recuperação, do CPF, RG e data de nascimento do responsável.

Informamos que após a terceira tentativa com erro para recuperação do código de segurança, o acesso será bloqueado definitivamente, prevalecendo o último registro da escolha gravado. Se houver algum componente curricular sem registro, a escola não receberá livro para esse componente.

7. Escolha

Para atender ao triênio 2012/2013/2014 a escola deverá registrar a escolha para os seguintes componentes curriculares do 1º ao 3º ano: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Química, Física, Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Língua Estrangeira Moderna – Espanhol.

A escolha deverá ser realizada pela escola, com base nas orientações constantes neste Guia de Livros Didáticos PNLD 2012. Deverá ser registrada no sistema, pelo responsável indicado pela escola, no portal www.fnde.gov.br, seção “Destaques”, link ESCOLHA PNLD 2012. Se não for possível fazer o acesso à internet na sua escola, procure outro local na comunidade para fazer isso.

É essencial **salvar** suas escolhas, clicando no botão “**GRAVAR**” antes de finalizar seu acesso ou a qualquer momento enquanto estiver usando o sistema, durante a temporada de escolha. As opções indicadas somente serão registradas pelo FNDE quando você **gravar** suas escolhas.

Para cada componente curricular, deverão ser escolhidas **duas opções**, 1ª e 2ª, de **editoras diferentes**. Preenchida a 1ª opção com alguma obra, o responsável só conseguirá **gravar** o registro da escolha se a 2ª opção também estiver preenchida.

Caso não seja possível ao FNDE a aquisição da obra de 1ª opção, serão distribuídos os livros da 2ª opção. Por esse motivo, a escolha da 2ª opção precisa ser tão cuidadosa quanto a da 1ª.

Caso a escola não queira receber livros de algum componente curricular, basta manter a indicação inicial do sistema: “NÃO DESEJO RECEBER LIVROS DESTE COMPONENTE”. Caso queira, sim, receber livros do referido componente, basta escolher alguma obra clicando em “CLIQUE AQUI”.

Se a escola registrar escolha de obra para alguns componentes e deixar de marcar escolhas em outros componentes, só receberá os livros que escolheu, e não receberá dos demais componentes.

Se a escola gravar sua escolha sem marcar **nenhuma obra** em **nenhum componente**, não serão encaminhados livros para a escola.

Se a escola não acessar o sistema ou não gravar opção em nenhum momento, serão encaminhados, compulsoriamente, os títulos mais escolhidos do município/estado, desde que o gestor local tenha aderido ao PNLD por meio do Termo de Adesão.

O registro da escolha realizada pela internet **poderá ser alterado a qualquer momento** durante a temporada de escolha.

Prevalecerá sempre o **último registro gravado**, portanto você deve tomar as precauções para que **a senha não seja utilizada para alterações indevidas**.

8. Registro da Reunião de Escolha e Transparência do Processo

A escolha do livro didático deve ser um processo democrático e transparente para todos os membros da escola. Por esse motivo, sugerimos que a reunião final para escolha dos livros seja documentada por meio do **Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos (PNLD) 2012**. Nesse documento, a escola descreverá sucintamente como ocorreu o processo de escolha, descreverá as coleções e livros escolhidos e todos os participantes assinarão ao final, confirmando que estavam presentes durante a reunião final do processo de escolha.

É recomendável, também, que a escola afixe em local apropriado, público e de fácil acesso as cópias do “**comprovante da escolha**”, emitido pelo sistema de escolha, e do “**Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos (PNLD) 2012**” para ciência de todos os membros da comunidade escolar.

Esse documento pode ser encontrado no final deste Guia e está disponível no portal www.fnnde.gov.br no link **Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos (PNLD) 2012**.

9. Normas de Conduta

Para que a escolha seja feita pela escola com autonomia, de forma totalmente isenta de interferências externas, o FNDE regulamentou as formas de divulgação dos livros do PNLD, que estão dispostas na Portaria Ministerial MEC nº 07, de 05/04/2007, intitulada Normas de Conduta, que está disponível no portal www.fnde.gov.br. Nessas Normas estão descritas as obrigações e proibições da escola e demais instituições que participam do PNLD, em especial naquilo que se refere ao processo de escolha dos livros.

10. Recebendo os livros

O FNDE enviará a **Carta Azul** com informações dos quantitativos de livros adquiridos para a sua escola. Essa carta deverá ser utilizada para conferência das encomendas entregues pelos Correios. A quantidade de livros adquiridos, postados e entregues para sua escola também pode ser verificada em “DISTRIBUIÇÃO PNLD/PNBE/PNLEM” disponível no portal www.fnde.gov.br.

Importante observar que, para a conferência das obras, a escola deverá fazer a correlação dos códigos das coleções constantes deste Guia com os códigos constantes da capa do livro, no Selo do PNLD 2012, utilizando o quadro de correlação no final deste Caderno de Apresentação.

Fiquem atentos! Se não receberem os livros até dia 31/01/2012, procurem a agência dos Correios mais próxima e solicitem informações sobre o destino dos livros remetidos à sua escola.

11. Reserva Técnica

Para suprir as escolas novas, turmas novas e aumento de matrícula não constantes do Censo Escolar, as Secretarias Estaduais, Municipais das capitais e Regionais de Ensino receberão a quantidade de livros aproximada de **3% dos alunos** atendidos pelo programa no Estado, a título de reserva técnica. Essa reserva será constituída por dois títulos por componente curricular e por série.

PASSOS PARA O SUCESSO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO!!!

1. Conservação e Devolução dos livros

Conforme Resolução nº 60, de 20/11/2009 os **livros didáticos reutilizáveis** adquiridos para utilização no primeiro ano do triênio deverão ser **conservados por três anos**, e aqueles enviados a título de reposição ou complementação no segundo e terceiro anos, deverão ser conservados, respectivamente, por dois e um ano.

O livro reutilizável será cedido temporariamente ao aluno, que o utilizará durante o período letivo e terá a obrigação, juntamente com os pais ou responsáveis, de devolvê-lo ao final de cada ano. Conscientizar os alunos a conservarem os livros é tarefa muito importante.

Já os livros consumíveis serão cedidos aos alunos em caráter definitivo, não havendo necessidade de devolução. Exemplo desse caso são os livros de Língua Estrangeira. Os de Filosofia e Sociologia, além de serem consumíveis, são apresentados em volume único, devendo ser utilizado pelo mesmo aluno durante os 03 anos do ensino médio.

Após o término do prazo de utilização dos títulos, os livros doados passarão a integrar o patrimônio da escola, e o desfazimento desses bens deverá observar a legislação vigente.

2. Remanejamento

Mesmo com a conservação e devolução dos livros, ao se considerar o grande fluxo de alunos, podem ocorrer sobra ou falta de exemplares nas escolas. Portanto, é necessário realizar o remanejamento dos livros. Conforme Resolução nº 60 de 20/11/2009, a escola obriga-se a informar para outras escolas, ou para as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, a existência de livros sobrando, ou que não estão sendo utilizados.

COMPROMISSOS DA ESCOLA

1. Compromissos relativos à moralidade e isonomia no processo de escolha:

(conforme Portaria Normativa nº 7, de 5 de abril de 2007)

- 1.1. impedir o acesso, em suas dependências, de titulares de direitos autorais ou de seus representantes com o objetivo de divulgar livros referentes aos programas do livro, desde a divulgação do Guia de Livros Didáticos – PNLD 2010 pelo MEC/FNDE até o final do período de registro da escolha;
- 1.2. no âmbito do PNLD 2012, este período vai da divulgação do referido Guia no portal do FNDE até 12/06/2011);
- 1.3. não disponibilizar espaço público para a realização de eventos promovidos pelos titulares de direitos autorais, autores ou seus representantes, relacionados aos programas do livro;
- 1.4. impedir a participação dos titulares de direitos autorais, autores, ou de seus representantes, nos eventos promovidos pela escola relativos à escolha de livros;
- 1.5. garantir a isonomia do processo de escolha, não disponibilizando informações que privilegiem um ou outro titular de direito autoral;
- 1.6. não solicitar a reposição de livros recebidos, porventura danificados, diretamente aos titulares de direitos autorais ou seus representantes;
- 1.7. recusar vantagens de qualquer espécie, dos titulares de direitos autorais, autores ou de seus representantes, a título de doação, como contrapartida da escolha de obras referentes aos programas do livro;
- 1.8. impedir o acesso dos titulares de direitos autorais, autores ou seus representantes, à senha de escolha.

2. Compromissos relativos à conservação, devolução e remanejamento dos livros: (conforme Resolução nº 60, de 20 de novembro de 2009)

- 2.1. viabilizar a escolha dos livros didáticos com a efetiva participação de seu corpo docente e dirigente, registrando os títulos escolhidos em 1ª e 2ª opção, de editoras diferentes;
- 2.2. promover ações eficazes para garantir o acesso, o uso, a conservação e a devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos alunos, inclusive promovendo ações para conscientização de alunos, pais ou responsáveis; e

- 2.3. promover o remanejamento de obras excedentes ou não utilizadas pela escola para atender a outras unidades com falta de material;

3. Compromissos relativos ao uso, guarda e sigilo da senha e do código de segurança e a escolha: (conforme Carta Circular nº 002 /2011)

- 3.1. a escola deverá designar um responsável para registrar a escolha da escola no sistema. A direção da escola é responsável pela guarda da senha, juntamente com o responsável por ela indicado. Ambos são encarregados de guardar e manter a senha e o código de segurança em sigilo.

APRESENTAÇÃO

Atenção: utilize apenas caneta para escrever neste formulário.

_____/_____
(Nome da escola) (Cód. do INEP)

_____-_____-_____ de _____ 2011
(Município) (UF) (Data)

- Descrever neste espaço sucintamente como ocorreu o processo de escolha:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

29

Transparência no processo de escolha do livro didático:

[illegible]

Sugerimos que esse Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos seja anexado ao Comprovante de Escolha feito pela Internet, e que esses documentos sejam afixados na escola, em local apropriado, público e de fácil acesso para ciência de todos os membros da comunidade escolar.

QUADRO COM OS CÓDIGOS DAS COLEÇÕES E DOS LIVROS

Biologia			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25027COL20	BIO	25027C2001	EDITORA SARAIVA
25027COL20	BIO	25027C2002	EDITORA SARAIVA
25027COL20	BIO	25027C2003	EDITORA SARAIVA
25028COL20	BIOLOGIA	25028C2001	EDITORA SARAIVA
25028COL20	BIOLOGIA	25028C2002	EDITORA SARAIVA
25028COL20	BIOLOGIA	25028C2003	EDITORA SARAIVA
25031COL20	BIOLOGIA	25031C2001	EDITORA FTD SA
25031COL20	BIOLOGIA	25031C2002	EDITORA FTD SA
25031COL20	BIOLOGIA	25031C2003	EDITORA FTD SA
25033COL20	BIOLOGIA PARA A NOVA GERAÇÃO	25033C2001	EDITORA NOVA GERAÇÃO LTDA
25033COL20	BIOLOGIA PARA A NOVA GERAÇÃO	25033C2002	EDITORA NOVA GERAÇÃO LTDA
25033COL20	BIOLOGIA PARA A NOVA GERAÇÃO	25033C2003	EDITORA NOVA GERAÇÃO LTDA
25035COL20	BIOLOGIA	25035C2001	EDITORA MODERNA
25035COL20	BIOLOGIA	25035C2002	EDITORA MODERNA
25035COL20	BIOLOGIA	25035C2003	EDITORA MODERNA
25036COL20	BIOLOGIA HOJE	25036C2001	EDITORA ATICA S/A
25036COL20	BIOLOGIA HOJE	25036C2002	EDITORA ATICA S/A
25036COL20	BIOLOGIA HOJE	25036C2003	EDITORA ATICA S/A
25130COL20	NOVAS BASES DA BIOLOGIA	25130C2001	EDITORA ATICA S/A
25130COL20	NOVAS BASES DA BIOLOGIA	25130C2002	EDITORA ATICA S/A
25130COL20	NOVAS BASES DA BIOLOGIA	25130C2003	EDITORA ATICA S/A
25168COL20	SER PROTAGONISTA BIOLOGIA	25168C2001	EDIÇÕES SM LTDA
25168COL20	SER PROTAGONISTA BIOLOGIA	25168C2002	EDIÇÕES SM LTDA
25168COL20	SER PROTAGONISTA BIOLOGIA	25168C2003	EDIÇÕES SM LTDA

Língua Espanhola			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25044COL25	EL ARTE DE LEER ESPAÑOL	25044C2501	BASE EDITORIAL LTDA
25044COL25	EL ARTE DE LEER ESPAÑOL	25044C2502	BASE EDITORIAL LTDA
25044COL25	EL ARTE DE LEER ESPAÑOL	25044C2503	BASE EDITORIAL LTDA

25057COL25	ENLACES - ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS	25057C2501	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25057COL25	ENLACES - ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS	25057C2502	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25057COL25	ENLACES - ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS	25057C2503	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25175COL25	SÍNTESIS - CURSO DE LENGUA ESPAÑOLA	25175C2501	EDITORA ATICA S/A
25175COL25	SÍNTESIS - CURSO DE LENGUA ESPAÑOLA	25175C2502	EDITORA ATICA S/A
25175COL25	SÍNTESIS - CURSO DE LENGUA ESPAÑOLA	25175C2503	EDITORA ATICA S/A

FILOSOFIA			
LIVRO	TÍTULO DO LIVRO		EDITORA
28886L2928	FILOSOFANDO - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		EDITORA MODERNA
28895L2928	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA		EDITORA SARAIVA
28898L2928	INICIAÇÃO À FILOSOFIA - VOLUME ÚNICO		EDITORA ATICA S/A

FÍSICA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25041COL22	COMPREENDENDO A FÍSICA	25041C2201	EDITORA ATICA S/A
25041COL22	COMPREENDENDO A FÍSICA	25041C2202	EDITORA ATICA S/A
25041COL22	COMPREENDENDO A FÍSICA	25041C2203	EDITORA ATICA S/A
25046COL22	CURSO DE FÍSICA	25046C2201	EDITORA SCIPIONE S/A
25046COL22	CURSO DE FÍSICA	25046C2202	EDITORA SCIPIONE S/A
25046COL22	CURSO DE FÍSICA	25046C2203	EDITORA SCIPIONE S/A
25050COL22	CONEXÕES COM A FÍSICA	25050C2201	EDITORA MODERNA
25050COL22	CONEXÕES COM A FÍSICA	25050C2202	EDITORA MODERNA
25050COL22	CONEXÕES COM A FÍSICA	25050C2203	EDITORA MODERNA
25052COL22	FÍSICA - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	25052C2201	EDITORA MODERNA
25052COL22	FÍSICA - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	25052C2202	EDITORA MODERNA
25052COL22	FÍSICA - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	25052C2203	EDITORA MODERNA
25063COL22	QUANTA FÍSICA	25063C2201	EDITORA PD
25063COL22	QUANTA FÍSICA	25063C2202	EDITORA PD

25063COL22	QUANTA FÍSICA	25063C2203	EDITORA PD
25065COL22	FÍSICA	25065C2201	EDITORA SARAIVA
25065COL22	FÍSICA	25065C2202	EDITORA SARAIVA
25065COL22	FÍSICA	25065C2203	EDITORA SARAIVA
25067COL22	FÍSICA AULA POR AULA	25067C2201	EDITORA FTD SA
25067COL22	FÍSICA AULA POR AULA	25067C2202	EDITORA FTD SA
25067COL22	FÍSICA AULA POR AULA	25067C2203	EDITORA FTD SA
25068COL22	FÍSICA E REALIDADE	25068C2201	EDITORA SCIPIONE S/A
25068COL22	FÍSICA E REALIDADE	25068C2202	EDITORA SCIPIONE S/A
25068COL22	FÍSICA E REALIDADE	25068C2203	EDITORA SCIPIONE S/A
25069COL22	FÍSICA EM CONTEXTOS - PESSOAL - SOCIAL - HISTÓRICO	25069C2201	EDITORA FTD SA
25069COL22	FÍSICA EM CONTEXTOS - PESSOAL - SOCIAL - HISTÓRICO	25069C2202	EDITORA FTD SA
25069COL22	FÍSICA EM CONTEXTOS - PESSOAL - SOCIAL - HISTÓRICO	25069C2203	EDITORA FTD SA
25071COL22	FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO	25071C2201	EDITORA SARAIVA
25071COL22	FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO	25071C2202	EDITORA SARAIVA
25071COL22	FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO	25071C2203	EDITORA SARAIVA

GEOGRAFIA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25023COL05	PROJETO ECO - GEOGRAFIA	25023C0501	EDITORA POSITIVO LTDA
25023COL05	PROJETO ECO - GEOGRAFIA	25023C0502	EDITORA POSITIVO LTDA
25023COL05	PROJETO ECO - GEOGRAFIA	25023C0503	EDITORA POSITIVO LTDA
25058COL05	CONEXÕES - ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	25058C0501	EDITORA MODERNA
25058COL05	CONEXÕES - ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	25058C0502	EDITORA MODERNA
25058COL05	CONEXÕES - ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	25058C0503	EDITORA MODERNA
25075COL05	FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO	25075C0501	EDITORA ATICA S/A
25075COL05	FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO	25075C0502	EDITORA ATICA S/A
25075COL05	FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO	25075C0503	EDITORA ATICA S/A
25079COL05	ÁREAS DO CONHECIMENTO - GEOGRAFIA	25079C0501	IBEP INSTITUTO BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGÓGICAS LTDA

25079COL05	ÁREAS DO CONHECIMENTO - GEOGRAFIA	25079C0502	IBEP INSTITUTO BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGÓGICAS LTDA
25079COL05	ÁREAS DO CONHECIMENTO	25079C0503	IBEP INSTITUTO BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGÓGICAS LTDA
25081COL05	GEOGRAFIA - ESPAÇO E VIVÊNCIA	25081C0501	EDITORA SARAIVA
25081COL05	GEOGRAFIA - ESPAÇO E VIVÊNCIA	25081C0502	EDITORA SARAIVA
25081COL05	GEOGRAFIA - ESPAÇO E VIVÊNCIA	25081C0503	EDITORA SARAIVA
25082COL05	GEOGRAFIA - O MUNDO EM TRANSIÇÃO	25082C0501	EDITORA ATICA S/A
25082COL05	GEOGRAFIA - O MUNDO EM TRANSIÇÃO	25082C0502	EDITORA ATICA S/A
25082COL05	GEOGRAFIA - O MUNDO EM TRANSIÇÃO	25082C0503	EDITORA ATICA S/A
25084COL05	GEOGRAFIA EM CONSTRUÇÃO	25084C0501	EDITORA ATICA S/A
25084COL05	GEOGRAFIA EM CONSTRUÇÃO	25084C0502	EDITORA ATICA S/A
25084COL05	GEOGRAFIA EM CONSTRUÇÃO	25084C0503	EDITORA ATICA S/A
25085COL05	GEOGRAFIA EM TRÊS TEMPOS	25085C0501	EDITORA SCIPIONE S/A
25085COL05	GEOGRAFIA EM TRÊS TEMPOS	25085C0502	EDITORA SCIPIONE S/A
25085COL05	GEOGRAFIA EM TRÊS TEMPOS	25085C0503	EDITORA SCIPIONE S/A
25086COL05	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO	25086C0501	EDITORA SCIPIONE S/A
25086COL05	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO	25086C0502	EDITORA SCIPIONE S/A
25086COL05	GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL - ESPAÇO GEOGRÁFICO E GLOBALIZAÇÃO	25086C0503	EDITORA SCIPIONE S/A
25087COL05	GEOGRAFIA GLOBAL	25087C0501	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25087COL05	GEOGRAFIA GLOBAL	25087C0502	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25087COL05	GEOGRAFIA GLOBAL	25087C0503	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25088COL05	GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO	25088C0501	EDITORA SARAIVA
25088COL05	GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO	25088C0502	EDITORA SARAIVA
25088COL05	GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO	25088C0503	EDITORA SARAIVA
25089COL05	GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO	25089C0501	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA

25089COL05	GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO	25089C0502	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25089COL05	GEOGRAFIA SOCIEDADE E COTIDIANO	25089C0503	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25170COL05	SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA	25170C0501	EDIÇÕES SM LTDA
25170COL05	SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA	25170C0502	EDIÇÕES SM LTDA
25170COL05	SER PROTAGONISTA GEOGRAFIA	25170C0503	EDIÇÕES SM LTDA
25181COL05	TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO	25181C0501	EDITORA SARAIVA
25181COL05	TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO	25181C0502	EDITORA SARAIVA
25181COL05	TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO	25181C0503	EDITORA SARAIVA

HISTÓRIA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25022COL06	HISTÓRIA - DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO	25022C0601	EDITORA MODERNA
25022COL06	HISTÓRIA - DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO	25022C0602	EDITORA MODERNA
25022COL06	HISTÓRIA - DAS CAVERNAS AO TERCEIRO MILÊNIO	25022C0603	EDITORA MODERNA
25024COL06	A ESCRITA DA HISTÓRIA	25024C0601	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25024COL06	A ESCRITA DA HISTÓRIA	25024C0602	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25024COL06	A ESCRITA DA HISTÓRIA	25024C0603	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25047COL06	CONEXÕES COM A HISTÓRIA	25047C0601	EDITORA MODERNA
25047COL06	CONEXÕES COM A HISTÓRIA	25047C0602	EDITORA MODERNA
25047COL06	CONEXÕES COM A HISTÓRIA	25047C0603	EDITORA MODERNA
25061COL06	ESTUDOS DE HISTÓRIA	25061C0601	EDITORA FTD SA
25061COL06	ESTUDOS DE HISTÓRIA	25061C0602	EDITORA FTD SA
25061COL06	ESTUDOS DE HISTÓRIA	25061C0603	EDITORA FTD SA
25077COL06	HISTÓRIA: CULTURA E SOCIEDADE	25077C0601	EDITORA POSITIVO LTDA
25077COL06	HISTÓRIA: CULTURA E SOCIEDADE	25077C0602	EDITORA POSITIVO LTDA
25077COL06	HISTÓRIA: CULTURA E SOCIEDADE	25077C0603	EDITORA POSITIVO LTDA
25094COL06	HISTÓRIA	25094C0601	EDITORA SARAIVA
25094COL06	HISTÓRIA	25094C0602	EDITORA SARAIVA

25094COL06	HISTÓRIA	25094C0603	EDITORA SARAIVA
25097COL06	HISTÓRIA EM DEBATE	25097C0601	EDITORA DO BRASIL SA
25097COL06	HISTÓRIA EM DEBATE	25097C0602	EDITORA DO BRASIL SA
25097COL06	HISTÓRIA EM DEBATE	25097C0603	EDITORA DO BRASIL SA
25098COL06	HISTÓRIA EM FOCO	25098C0601	EDITORA ATICA S/A
25098COL06	HISTÓRIA EM FOCO	25098C0602	EDITORA ATICA S/A
25098COL06	HISTÓRIA EM FOCO	25098C0603	EDITORA ATICA S/A
25099COL06	HISTÓRIA EM MOVIMENTO	25099C0601	EDITORA ATICA S/A
25099COL06	HISTÓRIA EM MOVIMENTO	25099C0602	EDITORA ATICA S/A
25099COL06	HISTÓRIA EM MOVIMENTO	25099C0603	EDITORA ATICA S/A
25100COL06	HISTÓRIA GERAL E BRASIL	25100C0601	EDITORA SARAIVA
25100COL06	HISTÓRIA GERAL E BRASIL	25100C0602	EDITORA SARAIVA
25100COL06	HISTÓRIA GERAL E BRASIL	25100C0603	EDITORA SARAIVA
25101COL06	HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL	25101C0601	EDITORA SCIPIONE S/A
25101COL06	HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL	25101C0602	EDITORA SCIPIONE S/A
25101COL06	HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL	25101C0603	EDITORA SCIPIONE S/A
25102COL06	HISTÓRIA GLOBAL - BRASIL E GERAL	25102C0601	EDITORA SARAIVA
25102COL06	HISTÓRIA GLOBAL - BRASIL E GERAL	25102C0602	EDITORA SARAIVA
25102COL06	HISTÓRIA GLOBAL - BRASIL E GERAL	25102C0603	EDITORA SARAIVA
25104COL06	HISTÓRIA SEMPRE PRESENTE	25104C0601	EDITORA FTD SA
25104COL06	HISTÓRIA SEMPRE PRESENTE	25104C0602	EDITORA FTD SA
25104COL06	HISTÓRIA SEMPRE PRESENTE	25104C0603	EDITORA FTD SA
25105COL06	HISTÓRIA TEXTO E CONTEXTO	25105C0601	EDITORA SCIPIONE S/A
25105COL06	HISTÓRIA TEXTO E CONTEXTO	25105C0602	EDITORA SCIPIONE S/A
25105COL06	HISTÓRIA TEXTO E CONTEXTO	25105C0603	EDITORA SCIPIONE S/A
25129COL06	NOVA HISTÓRIA INTEGRADA - HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO	25129C0601	MODULO EDITORA E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL LTDA
25129COL06	NOVA HISTÓRIA INTEGRADA - HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO	25129C0602	MODULO EDITORA E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL LTDA
25129COL06	NOVA HISTÓRIA INTEGRADA - HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO	25129C0603	MODULO EDITORA E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL LTDA
25132COL06	NOVO OLHAR - HISTÓRIA	25132C0601	EDITORA FTD SA
25132COL06	NOVO OLHAR - HISTÓRIA	25132C0602	EDITORA FTD SA
25132COL06	NOVO OLHAR - HISTÓRIA	25132C0603	EDITORA FTD SA
25140COL06	POR DENTRO DA HISTÓRIA	25140C0601	EDICÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA

25140COL06	POR DENTRO DA HISTÓRIA	25140C0602	EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25140COL06	POR DENTRO DA HISTÓRIA	25140C0603	EDIÇÕES ESCALA EDUCACIONAL LTDA
25171COL06	SER PROTAGONISTA - HISTÓRIA	25171C0601	EDIÇÕES SM LTDA
25171COL06	SER PROTAGONISTA - HISTÓRIA	25171C0602	EDIÇÕES SM LTDA
25171COL06	SER PROTAGONISTA - HISTÓRIA	25171C0603	EDIÇÕES SM LTDA
25188COL06	CAMINHOS DO HOMEM	25188C0601	BASE EDITORIAL LTDA
25188COL06	CAMINHOS DO HOMEM	25188C0602	BASE EDITORIAL LTDA
25188COL06	CAMINHOS DO HOMEM	25188C0603	BASE EDITORIAL LTDA

LÍNGUA INGLESA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25056COL33	ENGLISH FOR ALL	25056C3301	EDITORA SARAIVA
25056COL33	ENGLISH FOR ALL	25056C3302	EDITORA SARAIVA
25056COL33	ENGLISH FOR ALL	25056C3303	EDITORA SARAIVA
25074COL33	FREEWAY	25074C3301	EDITORA RICHMOND
25074COL33	FREEWAY	25074C3302	EDITORA RICHMOND
25074COL33	FREEWAY	25074C3303	EDITORA RICHMOND
25091COL33	GLOBETREKKER - INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO	25091C3301	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25091COL33	GLOBETREKKER - INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO	25091C3302	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25091COL33	GLOBETREKKER - INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO	25091C3303	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25134COL33	ON STAGE	25134C3301	EDITORA ATICA S/A
25134COL33	ON STAGE	25134C3302	EDITORA ATICA S/A
25134COL33	ON STAGE	25134C3303	EDITORA ATICA S/A
25149COL33	PRIME - INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO	25149C3301	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25149COL33	PRIME - INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO	25149C3302	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25149COL33	PRIME - INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO	25149C3303	MACMILLAN DO BRASIL EDITORA, COMERC., IMPORT. E DISTR. LTDA.
25179COL33	TAKE OVER	25179C3301	EDITORA LAFONTE
25179COL33	TAKE OVER	25179C3302	EDITORA LAFONTE
25179COL33	TAKE OVER	25179C3303	EDITORA LAFONTE
25185COL33	UPGRADE	25185C3301	EDITORA RICHMOND
25185COL33	UPGRADE	25185C3302	EDITORA RICHMOND
25185COL33	UPGRADE	25185C3303	EDITORA RICHMOND

MATEMÁTICA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25042COL02	CONEXÕES COM A MATEMÁTICA	25042C0201	EDITORA MODERNA
25042COL02	CONEXÕES COM A MATEMÁTICA	25042C0202	EDITORA MODERNA
25042COL02	CONEXÕES COM A MATEMÁTICA	25042C0203	EDITORA MODERNA
25116COL02	MATEMÁTICA - CONTEXTO & APLICAÇÕES	25116C0201	EDITORA ATICA S/A
25116COL02	MATEMÁTICA - CONTEXTO & APLICAÇÕES	25116C0202	EDITORA ATICA S/A
25116COL02	MATEMÁTICA - CONTEXTO & APLICAÇÕES	25116C0203	EDITORA ATICA S/A
25117COL02	MATEMÁTICA - PAIVA	25117C0201	EDITORA MODERNA
25117COL02	MATEMÁTICA - PAIVA	25117C0202	EDITORA MODERNA
25117COL02	MATEMÁTICA - PAIVA	25117C0203	EDITORA MODERNA
25121COL02	MATEMÁTICA CIÊNCIA E APLICAÇÕES	25121C0201	EDITORA SARAIVA
25121COL02	MATEMÁTICA CIÊNCIA E APLICAÇÕES	25121C0202	EDITORA SARAIVA
25121COL02	MATEMÁTICA CIÊNCIA E APLICAÇÕES	25121C0203	EDITORA SARAIVA
25122COL02	MATEMÁTICA CIÊNCIA, LINGUAGEM E TECNOLOGIA	25122C0201	EDITORA SCIPIONE S/A
25122COL02	MATEMÁTICA CIÊNCIA, LINGUAGEM E TECNOLOGIA	25122C0202	EDITORA SCIPIONE S/A
25122COL02	MATEMÁTICA CIÊNCIA, LINGUAGEM E TECNOLOGIA	25122C0203	EDITORA SCIPIONE S/A
25125COL02	MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO	25125C0201	EDITORA SARAIVA
25125COL02	MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO	25125C0202	EDITORA SARAIVA
25125COL02	MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO	25125C0203	EDITORA SARAIVA
25133COL02	NOVO OLHAR - MATEMÁTICA	25133C0201	EDITORA FTD SA
25133COL02	NOVO OLHAR - MATEMÁTICA	25133C0202	EDITORA FTD SA
25133COL02	NOVO OLHAR - MATEMÁTICA	25133C0203	EDITORA FTD SA

LÍNGUA PORTUGUESA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25111COL01	LÍNGUA PORTUGUESA - LINGUAGEM E INTERAÇÃO	25111C0101	EDITORA ATICA S/A
25111COL01	LÍNGUA PORTUGUESA - LINGUAGEM E INTERAÇÃO	25111C0102	EDITORA ATICA S/A

25111COL01	LÍNGUA PORTUGUESA - LINGUAGEM E INTERAÇÃO	25111C0103	EDITORA ATICA S/A
25112COL01	LINGUAGEM EM MOVIMENTO	25112C0101	EDITORA FTD SA
25112COL01	LINGUAGEM EM MOVIMENTO	25112C0102	EDITORA FTD SA
25112COL01	LINGUAGEM EM MOVIMENTO	25112C0103	EDITORA FTD SA
25131COL01	NOVAS PALAVRAS - NOVA EDIÇÃO	25131C0101	EDITORA FTD SA
25131COL01	NOVAS PALAVRAS - NOVA EDIÇÃO	25131C0102	EDITORA FTD SA
25131COL01	NOVAS PALAVRAS - NOVA EDIÇÃO	25131C0103	EDITORA FTD SA
25142COL01	PORTUGUÊS - CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO	25142C0101	EDITORA MODERNA
25142COL01	PORTUGUÊS - CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO	25142C0102	EDITORA MODERNA
25142COL01	PORTUGUÊS - CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO	25142C0103	EDITORA MODERNA
25143COL01	PORTUGUÊS - LITERATURA, GRAMÁTICA, PRODUÇÃO DE TEXTO	25143C0101	EDITORA MODERNA
25143COL01	PORTUGUÊS - LITERATURA, GRAMÁTICA, PRODUÇÃO DE TEXTO	25143C0102	EDITORA MODERNA
25143COL01	PORTUGUÊS - LITERATURA, GRAMÁTICA, PRODUÇÃO DE TEXTO	25143C0103	EDITORA MODERNA
25146COL01	PORTUGUÊS LINGUAGENS	25146C0101	EDITORA SARAIVA
25146COL01	PORTUGUÊS LINGUAGENS	25146C0102	EDITORA SARAIVA
25146COL01	PORTUGUÊS LINGUAGENS	25146C0103	EDITORA SARAIVA
25187COL01	PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA	25187C0101	BASE EDITORIAL LTDA
25187COL01	PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA	25187C0102	BASE EDITORIAL LTDA
25187COL01	PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA	25187C0103	BASE EDITORIAL LTDA
25152COL01	PROJETO ECO - LÍNGUA PORTUGUESA	25152C0101	EDITORA POSITIVO LTDA
25152COL01	PROJETO ECO - LÍNGUA PORTUGUESA	25152C0102	EDITORA POSITIVO LTDA
25152COL01	PROJETO ECO - LÍNGUA PORTUGUESA	25152C0103	EDITORA POSITIVO LTDA
25173COL01	SER PROTAGONISTA - LÍNGUA PORTUGUESA	25173C0101	EDIÇÕES SM LTDA
25173COL01	SER PROTAGONISTA - LÍNGUA PORTUGUESA	25173C0102	EDIÇÕES SM LTDA
25173COL01	SER PROTAGONISTA - LÍNGUA PORTUGUESA	25173C0103	EDIÇÕES SM LTDA
25180COL01	TANTAS LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA: LITERATURA, PRODUÇÃO DE TEXTOS E GRAMÁTICA EM USO	25180C0101	EDITORA SCIPIONE S/A
25180COL01	TANTAS LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA: LITERATURA, PRODUÇÃO DE TEXTOS E GRAMÁTICA EM USO	25180C0102	EDITORA SCIPIONE S/A

25180COL01	TANTAS LINGUAGENS - LÍNGUA PORTUGUESA: LITERATURA, PRODUÇÃO DE TEXTOS E GRAMÁTICA EM USO	25180C0103	EDITORA SCIPIONE S/A
25186COL01	VIVA PORTUGUÊS	25186C0101	EDITORA ATICA S/A
25186COL01	VIVA PORTUGUÊS	25186C0102	EDITORA ATICA S/A
25186COL01	VIVA PORTUGUÊS	25186C0103	EDITORA ATICA S/A
25187COL01	PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA	25187C0101	BASE EDITORIAL LTDA
25187COL01	PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA	25187C0102	BASE EDITORIAL LTDA
25187COL01	PORTUGUÊS: LÍNGUA E CULTURA	25187C0103	BASE EDITORIAL LTDA

QUÍMICA			
COLEÇÃO	TÍTULO DA COLEÇÃO	LIVRO	EDITORA
25073COL21	QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO	25073C2101	EDITORA MODERNA
25073COL21	QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO	25073C2102	EDITORA MODERNA
25073COL21	QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO	25073C2103	EDITORA MODERNA
25159COL21	QUÍMICA - MEIO AMBIENTE - CIDADANIA - TECNOLOGIA	25159C2101	EDITORA FTD SA
25159COL21	QUÍMICA - MEIO AMBIENTE - CIDADANIA - TECNOLOGIA	25159C2102	EDITORA FTD SA
25159COL21	QUÍMICA - MEIO AMBIENTE - CIDADANIA - TECNOLOGIA	25159C2103	EDITORA FTD SA
25163COL21	QUÍMICA	25163C2101	EDITORA SCIPIONE S/A
25163COL21	QUÍMICA	25163C2102	EDITORA SCIPIONE S/A
25163COL21	QUÍMICA	25163C2103	EDITORA SCIPIONE S/A
25164COL21	QUÍMICA PARA A NOVA GERAÇÃO – QUÍMICA CIDADÃ	25164C2101	EDITORA NOVA GERAÇÃO LTDA
25164COL21	QUÍMICA PARA A NOVA GERAÇÃO – QUÍMICA CIDADÃ	25164C2102	EDITORA NOVA GERAÇÃO LTDA
25164COL21	QUÍMICA PARA A NOVA GERAÇÃO – QUÍMICA CIDADÃ	25164C2103	EDITORA NOVA GERAÇÃO LTDA
25174COL21	SER PROTAGONISTA QUÍMICA	25174C2101	EDIÇÕES SM LTDA
25174COL21	SER PROTAGONISTA QUÍMICA	25174C2102	EDIÇÕES SM LTDA
25174COL21	SER PROTAGONISTA QUÍMICA	25174C2103	EDIÇÕES SM LTDA

SOCIOLOGIA			
LIVRO	TÍTULO DO LIVRO		EDITORA
28910L2828	SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO		EDITORA SARAIVA
28911L2828	TEMPOS MODERNOS, TEMPOS DE SOCIOLOGIA		EDITORA DO BRASIL SA

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA